

EDUCAÇÃO POPULAR: A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA – FAMÍLIA NA ESCOLA X.

Autor: Wanderson Rogerio dos Santos; Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula Romão

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Área Temática: Movimentos Sociais e Educação

RESUMO DO ARTIGO

No presente artigo é feito um estudo de formação nas escolas da Rede Pública do município de Guarabira – PB apresentam uma realidade de distanciamento entre escola, comunidade e família, quadro que se assemelha a situação da maioria das escolas públicas do Brasil. Do ponto de vista legal e institucional, as leis que orientam o funcionamento e a gestão da educação, indica a necessidade de uma aproximação da escola com a comunidade e as famílias dos alunos, no sentido de desenvolver uma gestão democrática da educação, como prevê a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Plano Nacional de Educação. No entanto, o que se presencia é uma grande ausência da participação de pais/mães de alunos/as nas escolas, realidade que foi observada de forma mais sistemática com a realização das atividades do projeto em curso. O que nos deixou uma maior certeza da importância e da necessidade de um processo educativo junto aos pais/mães e responsáveis pelos/as alunos/as das escolas participantes do projeto, com o objetivo de motivá-los/as a se aproximarem da escola de modo a contribuir para a melhoria da educação pública. Da mesma forma, com professoras/es e gestoras/es, objetivamos sensibilizá-los a desenvolver processos participativos que incluam os pais/mães e a comunidade nos momentos de pensar e planejar a escola. Neste sentido propomos o envolvimento das famílias dos alunos/as e da comunidade local na gestão das escolas municipais na perspectiva de que esta participação venha contribuir para democratização da escola e conseqüentemente, ajudá-la no cumprimento das suas atribuições básicas, quais sejam: oferecer um ensino de qualidade pedagógica e social na perspectiva da formação de cidadãos e cidadãs, garantindo-lhes além de melhores condições de aprendizagem, o exercício da participação democrática, tão importante num país em processo de fortalecimento de sua democracia.

Palavras - chave: Educação – Participação – Políticas Públicas

INTRODUÇÃO

Consideramos a importância do papel que a escola tem com o aluno e a família para construir ações de relação social, políticas públicas e participação cidadã.

E agora queremos realizar uma ação de conscientização através da participação e o dialogo.

Considerando a falta de informação da família, estamos propondo uma ação de socialização e conscientização, para uma melhor organização da escola com a parceria da família para melhora a participação na qualidade de vida. Sem mencionar que se envolve em discussões de políticas públicas, destinadas á crianças, adolescentes e jovens, através de sua participação em conselhos e outros espaços de participação.

O envolvimento das famílias em reuniões sistemáticas, processos formativos e dentre outras realizadas no projeto será outro caminho estratégico para garantir o envolvimento e o compromisso de pais, mães e responsáveis no processo.

Dentre as atividades previstas nesse conjunto de estratégias se incluem ações educativas de oficinas temáticas e atividades culturais.

Ao longo do tempo, a Pedagogia passou por inúmeras variações e sua história, apresentando estreita relação com as transformações sociais, econômicas e políticas que caracterizaram diferentes momentos do País.

Paulo Freire é um pensador comprometido com a vida: não pensa idéias, pensa a existência. É também um educador que enfatiza a práxis humana, sendo realizada pela busca para a liberdade. Uma educação, portanto, como que só pode ocorrer e, portanto, se totalizar como prática da liberdade.

Segundo Paulo Freire, essa busca nos leva a encontrar, duas dimensões: ação e reflexão, em perfeita sintonia. Sem uma não há a outra e é isto que ele entenderá como praxis.

Muitas questões que neste primeiro livro de freire educação como pratica da liberdade começam a aparecer, sendo discutido posteriormente em toda a sua obra, merecendo investigação de curto, médio e longo prazo.

Enfim trabalhem os Marcos Legais dos Direitos da Criança e do Adolescente que são:

- 1924- A DECLARAÇÃO DE GENEBRA - Aprovação do primeiro documento internacional sobre os direitos da criança, conhecido como "A Declaração de Genebra", aprovada em 26/09/1924, pela Assembléia da então Liga das Nações. É considerado o documento que deu origem à "Convenção dos Direitos da Criança".
- 1966- PACTO INTERNACIONAL SOBRE DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS - Art. 10 – 3. *Devem-se adotar medidas especiais de proteção e de assistência em prol de todas as crianças e adolescentes, sem distinção por motivo de filiação ou qualquer outra condição. Devem-se proteger as crianças e adolescentes contra a exploração econômica e social. O emprego de crianças e adolescentes em trabalhos que lhes sejam nocivos à saúde ou que lhes façam correr perigo de vida, ou ainda que lhes venham a prejudicar o desenvolvimento normal, será punido por lei.*
- *Os Estados devem também estabelecer limites de idade sob os quais fique proibido e punido por lei o emprego assalariado da mão-de-obra infantil.*
- 1989- CONVENÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA - Aprovada por unanimidade na Assembléia-Geral das Nações Unidas, em 20/11/1989, a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, e ratificada pelo Brasil, através do Decreto 99.710 de 21/11/1990, esta Convenção é o tratado sobre os Direitos Humanos mais ratificado na história.

- 1988- CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL - Promulgada no dia 05/10/1988. Considerada a “Constituição Cidadã”. Marcada por avanços na área social, introduz um novo modelo de gestão das políticas sociais que conta com a participação ativa das comunidades através dos conselhos deliberativos e consultivos.
- CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL Art. 227 - *É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;*
- 1990- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - LEI 8.069/90 - Promulgado em 13/07/1990, o ECA é considerado um documento exemplar de direitos humanos, concebido a partir do debate de idéias e da participação de vários segmentos sociais envolvidos com a causa da infância no Brasil .
- Art. 3º *A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.*
- 1996- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO - Baseada no princípio do direito universal à educação para todos, a LDB - Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, tem com característica a gestão democrática do ensino público e progressiva autonomia pedagógica e administrativa das unidades escolares e ensino fundamental obrigatório e gratuito e aponta a inclusão da educação infantil (creches e pré-escolas) como primeira etapa da educação básica.
- Art. 2º *A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Objetivos:

Motivar os pais/mães e alunos a participarem das atividades desenvolvidas pela escola;

Estimular a escola a criarem espaços de participação e diálogo entre escola, família;

Incentivar as mães/pais ou responsáveis pelos alunos/as a acompanharem a vida escolar.

Beneficiários:

Pais, mães e/ou responsáveis por alunos/as, moradores das comunidades do entorno da escola, lideranças comunitárias do bairro do Nordeste I, no município de Guarabira.

Pretendemos através do projeto, trabalhar com um grupo de 25 pais, mães e/ou responsáveis por alunos das três escolas, com um grupo de 15 moradores/as das comunidades do entorno das escolas e lideranças comunitárias do bairro, um grupo de 30 alunos/as adolescentes das três escolas, além de representantes das/os professoras/es, direção escolar e dos conselhos escolares.

Efeitos Esperados:

As mudanças de curto prazo que esperamos é envolvimento das mães/pais e lideranças comunitárias nos espaços de discussão sobre a problemática das escolas públicas do bairro, chegando ao final projeto com um grupo de mães/pais ou responsáveis pelos/as alunos/as conhecendo o ambiente escolar dos/as filhos/as e participando das atividades desenvolvidas pelas escolas e interessados em contribuir com a melhoria das escolas públicas do bairro.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será bem simples, trabalharemos com trabalhos em grupos, palestras, dinâmicas, leitura de textos, oficinas.

Esperamos alcançar como resultado dessa intervenção:

Família orientada e com conhecimentos acerca da problemática e da importância que tem a escola;

Família com conhecimento dos seus direitos e exercendo seu protagonismo em vários espaços da sociedade;

Família valorizada como cidadã e cidadão dos seus direitos;

Manutenção de um espaço organizado e com melhores condições de uso para o atendimento das crianças e das/os adolescentes da comunidade, melhorando de fato as condições de acesso às atividades de lazer, educação e cultura.

Descrição das atividades

Gincanas e Jogos: Promoção de momentos de conhecimentos e aprendizagem entre a família.

Oficinas/Palestras: E um momento de capacitação e formação para aprendizagem da família.

Exposição: Expor para toda a comunidade o processo de ação desenvolvida da escola com os alunos para a família.

Atividades	Linha do tempo do projeto												
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Atividades													
Campanha Educativa sobre Participação e Políticas Públicas		X	X	X									
Visitas domiciliares as famílias de alunos/as	X	X	X	X	X	X							
Visitas as três escolas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rodas de conversas com mães/pais e/ou responsáveis por alunos/as e lideranças comunitárias				X	X	X	X						
Visita as três escolas, realizadas pelas mães/pais e/ou responsáveis por alunos/as a cada uma das três escolas			X	X	X	X	X	X	X				
Oficina do Afeto realizadas com mães/pais e/ou responsáveis por alunos/as.			X										
Oficina do Afeto, realizadas com alunos/as, simultaneamente à oficina realizada com os/as pais/mães dos/as respectivos alunos/as.			X										
Oficina "Laços e Abraços" (integração do público das duas oficinas acima citadas). Realizada com mães, pais e/ou responsáveis por alunos/as e com os/as alunos/as filhos/as desses pais/mães.			X										
Oficinas de capacitação sobre a temática relação escola, família e comunidade.					X		X						
Viagem de intercâmbio com os/as pais/mães e/ou responsáveis por alunos/as para conhecimento de uma escola que tenha experiência de participação da família e comunidade na vida escolar.								X					
Reuniões do Coletivo formado por mães/pais e/ou responsáveis por alunos/as e lideranças comunitárias do bairro, para discussão sobre a educação pública nas escolas municipais.													X
Reunião do Coletivo para intercâmbio de experiência entre as três escolas, com a participação de mães/pais e/ou responsáveis por alunos/as													X
Atelier de tarefas escolares de casa realizado com mães/pais e/ou responsáveis por		X											

alunos/as, realizado com a participação de alguns professoras/es.													
Seminário sobre A Gestão Democrática da Escola Pública como Desafios e possibilidades da relação prática e dialógica entre escola mães/mães e responsáveis pelos/as alunos/as, professoras/es e gestoras/es das escolas.								X					
Programa de rádio interativo – Rádio Comunitária Comunidade Geral FM e, em outros espaços cedidos pela rádio.	X	X	X	X	X	X							X
Exposição pedagógica dos trabalhos desenvolvidos pelos/as alunos/as, realizada por escola para as famílias e comunidade do entorno									X	X	X		

Existem diversas contribuições que tanto a família quanto a escola podem oferecer:

- Dialogar com o filho o conteúdo que está vivenciando na escola;
- Cumprir as regras estabelecidas pela escola de forma consciente e espontânea;
- Deixar o filho a resolver por si só determinados problemas que venham a surgir no ambiente escolar, em especial na questão de socialização;
- Cumprir a proposta pedagógica apresentada para os pais, sendo coerente nos procedimentos e atitudes do dia-a-dia;
- Propiciar ao aluno liberdade para manifestar-se na comunidade escolar, de forma que seja considerado como elemento principal do processo educativo;
 - Receber os pais com prazer, marcando reuniões periódicas, esclarecendo o desempenho do aluno e principalmente exercendo o papel de orientadora mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar de ajuda;
 - Abrir as portas da escola para os pais, fazendo com que eles se sintam à vontade para participar de atividades culturais, esportivas, entre outras que a escola oferecer, aproximando o contato entre família-escola;
 - A parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo.

Motivações para os Procedimentos da Cidadania:

O tema da cidadania vem se popularizando cada vez mais cotidiano seu debate pela sociedade e a escola, por sua vez, é convocada a pensar sobre a realidade. Por outro lado, isso vai requerer dos governos um investimento no que se refere à formação qualificada dos profissionais da educação para as construções de habilidades sociais.

Dessa forma, a escola pode instalar ações educativas para uma educação para a cidadania o que pode qualificar o trabalho de gestão escolar direcionando-a para uma relação menos centralizadora. Claro, reafirma-se, é um desafio para os profissionais pensar uma educação para além dos muros da escola e para o cidadão. Por isso, fui instigada a refletir sobre este tema.

Cronograma de Atividades do Conselho Participativo Escolar:

PLANO DE PARTICIPAÇÃO AÇÃO			
Encontros	Atividades a serem desenvolvidas	Objetivos	Carga Horária
1 Encontro	Visitas sistemáticas	Observar o envolvimento do gestor da escola em atividades para promoção da participação cidadã no cotidiano escolar	4 hs
2 Encontro	Entrevista com a gestora escolar	Conversar sobre a temática do conselho escolar	4 hs
3 Encontro	Entrevista com representante da comunidade escolar	Averiguar como esses representantes percebem a importância dos espaços de participação escolar	4 hs
4 Encontro	Participar de reunião do conselho escolar	Conhecer o processo de discussão dos temas do conselho	4 hs
5 Encontro	Participar de outras atividades para promover os espaços de participação e a importância do conselho escola.	Analisar a importância dos espaços participativos, principalmente, os conselhos escolares.	4 hs

RESULTADOS E CONCLUSÃO

- Aquisição de conhecimentos sobre a importância da participação e do diálogo entre (pais/mães, alunos/as, funcionários/as em geral, professoras/es e gestoras/es).
- Articulação e fortalecimento entre a escola e a família na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freire, Paulo, 1921-1997 – Educação como prática da liberdade/Paulo Freire. 14.ed.rev.atual. –Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

GADOTTI, Moacir. **Gestão democrática e qualidade de ensino**. 1º fórum nacional desafio da qualidade total no ensino público 28 a 30 de julho de 1994 – Minas Centro, Belo Horizonte – MG.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO – 1996;

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – 1990;

PACTO INTERNACIONAL SOBRE DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS – 1966;

1924- A DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1924;

